

número 22 - maio/2016
DECISÃO FINAL

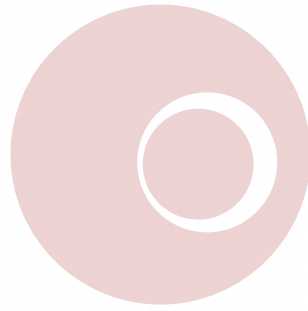


RELATÓRIO PARA A

SOCIEDADE

informações sobre recomendações de incorporação de medicamentos e outras tecnologias no SUS

***CROSSLINKING* PARA O
TRATAMENTO DO
CERATOCONE**



RELATÓRIO PARA A SOCIEDADE

Este relatório é uma versão resumida do relatório técnico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC e foi elaborado numa linguagem simples, de fácil compreensão, para estimular a participação da sociedade no processo de avaliação de tecnologias em saúde que antecede a incorporação, exclusão ou alteração de medicamentos, produtos e procedimentos utilizados no SUS.

Todas as recomendações da CONITEC são submetidas à consulta pública pelo prazo de 20 dias. Após analisar as contribuições recebidas na consulta pública, a CONITEC emite a recomendação final, que pode ser a favor ou contra a incorporação/exclusão/alteração da tecnologia analisada.

A recomendação da CONITEC é, então, encaminhada ao Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, que decide sobre quais medicamentos, produtos e procedimentos serão disponibilizados no SUS.

Para saber mais sobre a CONITEC, acesse < <http://www.conitec.gov.br/> >

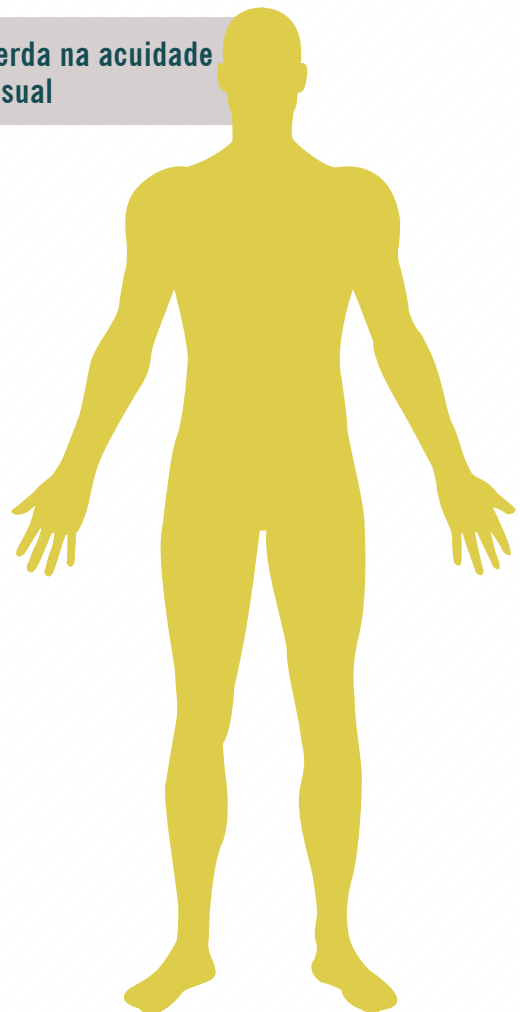
CERATOCONE

O ceratocone é uma doença degenerativa do olho, ou seja, uma doença em que ocorre a destruição progressiva e irreversível de um dos componentes do sistema ocular, a córnea, acarretando mudança de sua forma e espessura e trazendo prejuízos à sua função, que é captar a luz e possibilitar a formação da imagem nítida pelas demais estruturas do olho. O principal sintoma no ceratocone é a perda na acuidade visual, ou seja, da capacidade de perceber a forma e contorno dos objetos, que ficam borrados e distorcidos, o que traz prejuízos à qualidade de vida das pessoas com a doença. Outros sintomas são a irritação do olho e a sensibilidade aumentada à luz. Trata-se de uma doença pouco comum, que atinge 1 a cada 2.000 pessoas. Ocorre principalmente em adolescentes e adultos jovens, acometendo em geral os dois olhos. Pode acontecer em pessoas que tiveram outras doenças oculares, que utilizam lentes de contato, que apresentam alergias oculares ou mesmo que tenham casos da doença na família (origem familiar).

alguns sinais e sintomas



perda na acuidade visual



COMO O SUS TRATA OS PACIENTES COM CERATOCONE

A acuidade visual das pessoas com ceratocone é corrigida por meio da utilização de óculos e lentes de contato. No entanto, com a progressão da doença, por vezes é necessária a realização do transplante da córnea. No Brasil, o ceratocone está entre as principais causas de transplante de córnea. Apesar de apresentar um bom resultado, o transplante de córnea tem alto custo, gera desconforto ao paciente e pode levar a algumas complicações.

TECNOLOGIA ANALISADA CROSSLINKING CORNEANO

O *crosslinking* corneano é um procedimento que visa deter a evolução do ceratocone, por meio de técnica que aumenta a rigidez do tecido da córnea. A técnica consiste na retirada de algumas células superficiais da córnea, seguida da aplicação de um colírio de riboflavina (vitamina B12) e da irradiação de luz ultravioleta na região por cerca de 30 minutos. Esse procedimento visa estabilizar a córnea, pois aumenta a força de ligação entre suas células. O *crosslinking* corneano surgiu como uma alternativa terapêutica para conter o avanço do ceratocone, com o objetivo principal de preservar a visão do paciente e evitar ou adiar a necessidade de transplante de córnea. É um procedimento rápido e pouco invasivo. O SUS ainda não dispõe desse procedimento e ele também não está padronizado no rol de procedimentos dos planos de saúde. Contudo, a técnica já é aprovada no país e realizada em clínicas e hospitais particulares.

No momento, a CONITEC está avaliando a possível inclusão do *crosslinking* corneano no SUS para o tratamento de pessoas com ceratocone por solicitação da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde. Na sua avaliação, a CONITEC procurou estudos científicos para saber o quão útil seria a utilização do *crosslinking* corneano para impedir o avanço do ceratocone e para prevenir a piora da acuidade visual.

Os estudos demonstram que o *crosslinking* corneano é um procedimento benéfico na estabilização do ceratocone, impedindo o avanço da doença e melhorando a acuidade visual. A técnica não parece trazer efeitos indesejáveis ou complicações graves ou permanentes, além de ter um custo relativamente baixo. Os estudos analisados foram considerados de qualidade satisfatória, o que aumenta a confiança de que a técnica seja realmente eficaz no controle da doença.

RECOMENDAÇÃO INICIAL DA CONITEC

Os membros da CONITEC, considerando que o procedimento de crosslinking corneano possui benefícios para o tratamento do ceratocone, promove a estabilização da doença e a melhora da acuidade visual, recomendaram inicialmente a inclusão desse procedimento no SUS para tratar pacientes com ceratocone. A recomendação foi disponibilizada em consulta pública por 20 dias.

RESULTADO DA CONSULTA PÚBLICA

Foram recebidas 4 contribuições na Consulta Pública. Todas as contribuições foram de opinião e experiência, com manifestação favorável à recomendação da CONITEC sobre a inclusão do procedimento de crosslinking corneano.

RECOMENDAÇÃO FINAL DA CONITEC

Os membros da CONITEC deliberaram, por unanimidade, por recomendar a incorporação do procedimento do crosslinking corneano para o tratamento do ceratocone no SUS.

DECISÃO FINAL

Com base na recomendação da CONITEC, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, no uso de suas atribuições legais, decidiu por incorporar o uso do crosslinking corneano para o tratamento do ceratocone no âmbito do SUS.

O relatório técnico completo de recomendação da CONITEC está disponível em:

<http://conitec.gov.br/images/Relatorios/2016/Relatório_Crosslinking_Ceratocone_final.pdf>



<http://conitec.gov.br/>